

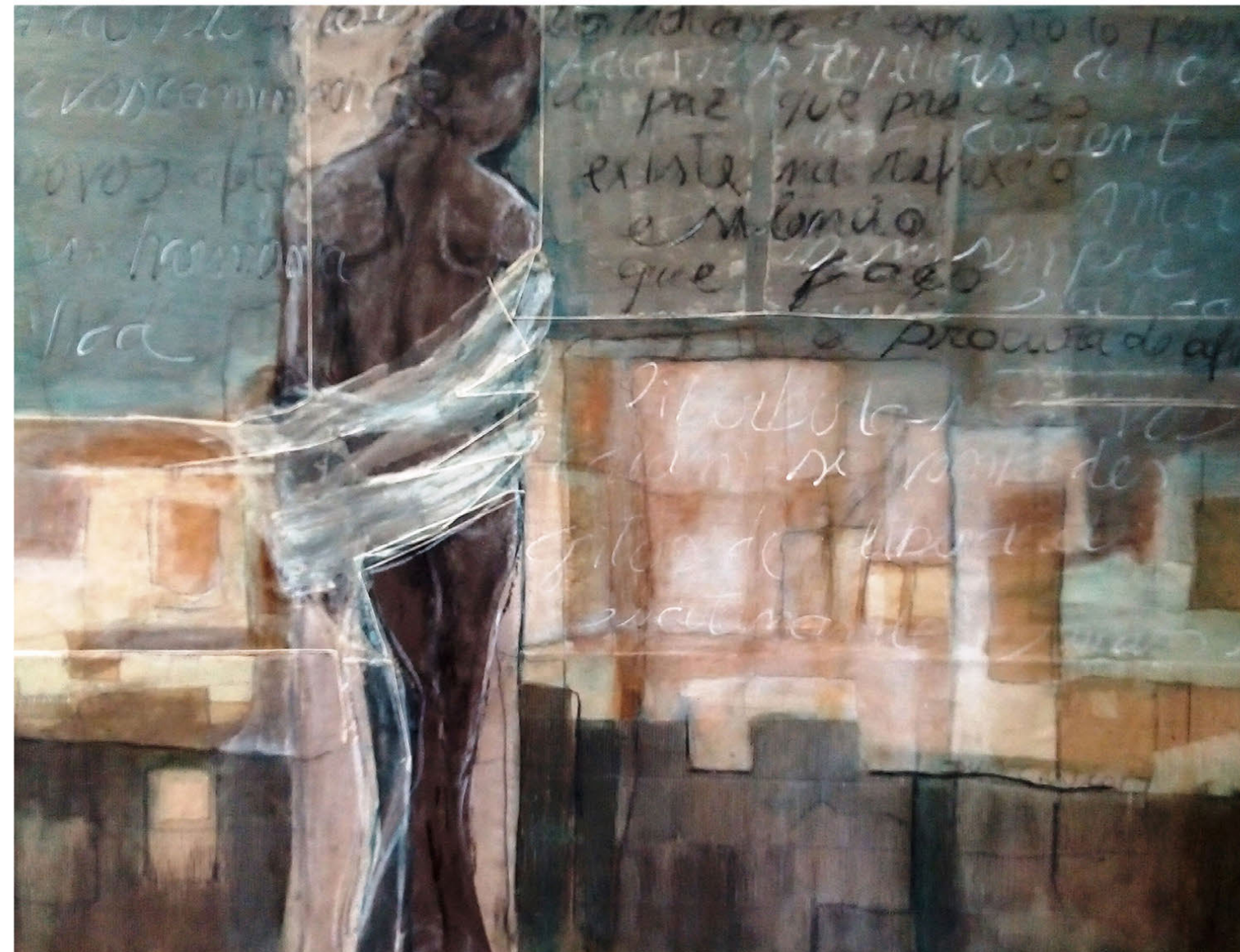


## Josefina Dias

“Pé Dentro Pé Fora”

---

MUSEU MUNICIPAL DE ESPINHO  
7 MAR. | 28 MAR. 2020



## Dulce Castro

“Pé Dentro Pé Fora”

---

MUSEU MUNICIPAL DE ESPINHO  
7 MAR. | 28 MAR. 2020



## DULCE CASTRO

Curso complementar Artes dos Tecidos  
Curso Superior de «Manualidade» Educativa  
Licenciatura em Artes Plásticas - Pintura – Belas Artes do Porto

### Atividades Artísticas

Exposições Individuais	Galeria Municipal de Espinho
Galeria da Esc. Sec. do Olival	Galeria Livramar Espinho
Santa Maria da Feira	Hotel Alvor – Algarve
Galeria Labirinto	Hotel Praia Golfe Espinho
Galeria Livramar- Espinho	Galeria do Fórum de Santarém;
Galeria Lira Real- Porto	Hotel Museu Municipal do Bombarral
Galeria Esc. Sec. Arq. Oliveira Ferreira.	Biblioteca Calouste Gulbenkian -Ponte de Sôr
Galeria Anexos – Lisboa	Sociedade Portuguesa de Autores -Lisboa
Ex- Voto - Gaia	Galeria Recreios de Amadora
Galeria Sofigenium	Galeria da Câmara Municipal de Sintra
Galeria do Coliseu do Porto	Centro Multimeios – Espinho
Exposições coletivas:	Fórum Cultural da Maia
Agrindústria Gondomar	Casa da Cultura de Santa Cruz – Madeira
«FACA» 93 – Arcozelo	Casa da Cultura de Paredes
«Percurso Paralelos» -Cooperativa Árvore	Museu Municipal de Espinho
Auditório Municipal de Gondomar	Casa Monsaraz- Monsaraz «Museu aberto»

*Pintura construída em camadas sobrepostas de colagem desenho e cor, onde os corpos quase se desmaterializam, reduzindo-se muitas vezes a fragmentos sugeridos por suaves linhas de contorno. Surge a representação de figuração, em registo subtil e insinuante, captando instantes e aspetos fragmentários, ocultando e gerindo formas genéricas do corpo ou texto, com referência direta a qualquer inquietação.*

*Reproduz sem preocupação de fidelidade um universo intimista, tendo por base objetos e situações próximos. A pintura afirma-se assim, como representação duma certa realidade, permitindo amplas interpretações.*

*As situações/ ações são sempre ambivalentes, muitas vezes violentas, numa ténue linha divisória entre prazer e dor. Todavia, pintar é sempre um ato de prazer, nunca se perdendo a força motriz do ato criativo.*

*Cada projeto resulta dum processo contínuo de incorporação duma certa linha de pensamento e ação, materializado em adição e subtração de matéria. A intervenção é muitas vezes realizada sobre imagens, derivadas de outras pinturas ou imagens previamente impressas. Este processo de trabalho exige pensar sobre mecanismos de seleção do que se deseja preservar, do que sofre interferências ou do que que será acrescentado.*

## JOSEFINA DIAS

Josefina Dias é natural de Espinho onde reside e trabalha.

- Licenciada em Engenharia Química pela FEUP (Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto)
- Licenciada em Design de Equipamento e Mobiliário pela ESAD \_ Escola Superior de Arte e Design - Matosinhos

Numa perspetiva de desenvolvimento pessoal, Josefina Dias frequentou os cursos de Fotografia, Desenho, Litografia, Gravura e Cerâmica na Cooperativa Árvore.

Frequência dos ateliers de Escultura João Pedro Rodrigues tendo realizado projetos com moldes em gesso e silicone e técnicas utilizando resina-poliéster. Frequência do Atelier "A Barraca", escultura e desenho de figura.

Curso de azulejo no Centro de Artes Tradicionais CRAT no Porto.

Participou em várias exposições coletivas:

- XX Exposição Coletiva de alunos dos Ateliers Livres da Cooperativa Árvore – Porto – 2005 a 2014
- Exposição coletiva dos sócios da Cooperativa Árvore – Porto desde 2015 a 2019
- Exposição coletiva de Cerâmica, desenho e Pintura na Junta de Freguesia de Espinho de 24 a 30 de setembro de 2004.
- Exposição Coletiva de Cerâmica e Pintura na Galeria do Café Majestic – Porto em 2007
- Exposição coletiva de Escultura, Desenho e Pintura no Atelier João Pedro Rodrigues – Porto – desde 2008 a 2012.
- Exposição coletiva de escultura, desenho e pintura no Museu Municipal de Espinho – FACE – em julho de 2017
- Exposição coletiva de escultura, pintura e fotografia na Galeria Quadras Soltas integrada nas inaugurações das Galerias Miguel Bombarda em 2019

*A peça de arte (forma e cor, contornos e tons) espelha a observação de elementos do ambiente. Na natureza, o ar brilhante, a água índigo e o calor ocre inspiram a escura terra na sua criação esplendorosa. No atelier, um olhar atento e as mãos hábeis fazem brotar a recriação deslumbrante. Logo a natureza é a semente da inspiração e a casca molduradora da obra artística.*

*Graça Luísa Silva*